



## **A IMPLEMENTAÇÃO DA HORTA AGROECOLÓGICA E A FORMAÇÃO DOCENTE NO CURSO INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: CIÊNCIAS DA NATUREZA – NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS), CAMPUS ERECHIM**

Antonio Ivan da Silva(apresentador)<sup>1</sup>  
Leandro Carlos Ody(orientador)<sup>2</sup>

**Resumo:** O presente relato está baseado no Projeto de Pesquisa *Agroecologia e horta escolar: perspectivas para um ensino de ciências contextualizado a partir da produção de alimentos saudáveis*. Implementado no início de 2018, mas os primeiros passos de escolha do espaço físico, cercamento, a construção dos primeiros canteiros e o plantio iniciou-se no ano de 2019. Este projeto está sendo executado na área experimental destinada à produção agroecológica, na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus Erechim*. O objetivo é discutir a contribuição desse projeto na formação de docentes licenciados em Ciências da Natureza numa perspectiva interdisciplinar, dentro da realidade social do campo e das respectivas escolas desse território cheios de tensões sociais, confrontos de projetos de agricultura, espaço de produção de vida e de cultura. O *Projeto Horta Agroecológica* que estar sendo construído coletivamente pelos discentes e docentes no espaço da Universidade, alia teoria e prática e nos permite perceber (através da pesquisa, experiência e prática) o potencial pedagógico e metodológico na composição do processo formativo docente em curso. Neste sentido, foi realizado no ano de 2019 encontros de formação de Agroecologia para o quadro docente do Curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza – Licenciatura, no *Campus Erechim*, bem como para os discentes do curso. A ideia é trabalhar os princípios da agroecologia, e fazer do espaço da horta na universidade experiências concretas de investigações, pesquisas e realização de aulas da área das Ciências da Natureza. Pretende-se também organizar visitas de estudantes e agricultores da região, fazer o diálogo do conhecimento popular e do conhecimento científico, desmitificando o pensamento de que, para permanecer no campo, não é necessário estudar, e só se estuda para ir para a cidade.

**Palavras-chave:** Ensino de ciências. Universidade. Formação de professores.

---

<sup>1</sup> Graduando do 5<sup>a</sup> semestre do Curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza (Licenciatura) na Universidade Federal da Fronteira Sul/UFFS, *Campus Erechim/RS*, **Bolsista** do projeto agroecologia e horta escolar, contato: ivan.peixes@gmail.com

<sup>2</sup> Doutor em Educação, professor do Curso Interdisciplinar em Educação do Campo – Ciências da Natureza e do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Erechim – RS*. E-mail: leandro.ody@uffs.edu.br



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



**Categoria:** Ensino

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas

**Formato:** Comunicação Oral